



## 2º CONGRESSO ALAGIPE DE CÂNCER DE PULMÃO

02 E 03 DE AGOSTO DE 2024

📍 RITZ LAGOA DA ANTA MACEIÓ



### INTERAÇÃO ENTRE DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA (DPOC) E CÂNCER DE PULMÃO: IMPACTOS CLÍNICOS E SOCIAIS NA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES

2º CONGRESSO ALAGIPE DE CÂNCER DE PULMÃO, 2ª edição, de 02/08/2024 a 03/08/2024  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-110-3

DOSS; Anna Luiza Mick <sup>1</sup>, CAMBOIM; Ariana Marinho Guerra <sup>2</sup>, CORREIA; Laura Beatriz Ramos <sup>3</sup>, EXEL; Ana Luiza <sup>4</sup>

#### RESUMO

**Introdução:** A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) e o câncer de pulmão estão estreitamente ligados às condições adversas do trato respiratório. A DPOC é caracterizada pela obstrução progressiva e não completamente reversível das vias respiratórias, frequentemente acompanhada de inflamação pulmonar devido à exposição crônica a substâncias nocivas inaladas. Os sintomas comuns incluem tosse crônica, dispneia, expectoração excessiva e maior suscetibilidade a infecções respiratórias, além de fadiga e fraqueza muscular (Debczynski, 2021). Os principais fatores de risco para a DPOC incluem o tabagismo, poluição atmosférica, exposição à fumaça de lenha, queima de biomassa e outros agentes ambientais nocivos, como o pó de giz escolar contendo óxido de cálcio (Cedano, 2012). A progressão da doença pode ser lenta inicialmente, mas pode evoluir rapidamente para estágios avançados, resultando em complicações graves como insuficiência respiratória e óbito. Estima-se que a DPOC seja uma das principais causas de mortalidade global até 2030, influenciada pela industrialização e pela crescente emissão de poluentes atmosféricos (Bayes-Marin, 2021). Por sua vez, o câncer de pulmão é uma condição maligna que se desenvolve a partir da mutação celular no tecido pulmonar, frequentemente associada ao tabagismo e à exposição a carcinógenos ambientais. Além disso, pacientes com DPOC têm um risco significativamente aumentado de desenvolver câncer de pulmão, devido à inflamação crônica e à lesão pulmonar constante provocada pela DPOC (Smith et al., 2020). Embora o tratamento do câncer de pulmão varie dependendo do estágio da doença e das características individuais do paciente, intervenções como cirurgia, quimioterapia e radioterapia são comuns. A coexistência de DPOC e câncer de pulmão não apenas agrava a condição física dos pacientes, mas também impacta negativamente sua qualidade de vida e a eficácia dos tratamentos disponíveis (Jones et al., 2019). Portanto, o presente

<sup>1</sup> Unima Afya, annaluizamd1104@gmail.com

<sup>2</sup> Unima Afya, arianamarinhogc@gmail.com

<sup>3</sup> UNCISAL, laura.correia@academico.uncisal.edu.br

<sup>4</sup> Unima Afya, ana.exel@unima.edu.br

estudo tem como objetivo investigar a interação entre a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) e o câncer de pulmão, analisando os impactos clínicos e sociais na qualidade de vida dos pacientes. Desse modo, se justifica devido ao aumento exacerbado dos casos das doenças citadas, sendo uma ameaça à saúde da população global. **Métodos:** Para elaboração deste estudo, optou-se pelo método de pesquisa revisão integrativa da literatura. O levantamento bibliográfico foi realizado por meio de buscas nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Pubmed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando o operador booleano “AND” como estratégia de busca nas bases de dados. Os descritores utilizados como base de pesquisa foram “Doença Pulmonar, Obstrutiva Crônica”, “Estilo de vida” e “Fatores Socioeconômicos”. Os critérios estabelecidos para a inclusão dos estudos foram: ser um artigo científico; que o idioma fosse português ou inglês e que estivessem inseridos no recorte temporal de 2011 a 2024 (últimos 13 anos); Utilizou-se como critério de exclusão artigos que não contivessem uma reflexão teórica acerca da temática. O processo de seleção dos estudos foi feito mediante leitura dos títulos, em seguida dos resumos e, posteriormente, dos artigos na íntegra. A apresentação dos dados e discussão ocorreu de forma descritiva, partindo da seguinte questão norteadora: “Questão norteadora: Como a interação entre a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) e o câncer de pulmão influencia os aspectos clínicos e sociais da qualidade de vida dos pacientes?”. Após a análise dos artigos selecionados, foi realizada uma síntese dos aspectos em comum e das diferenças que os estudos apresentaram a respeito da temática em questão. Os estudos foram analisados criticamente por meio de leitura completa dos artigos. **Resultados/Discussão:** Os resultados deste estudo revelaram uma associação significativa entre a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) e o câncer de pulmão. Pacientes diagnosticados com DPOC apresentaram uma incidência mais elevada de câncer de pulmão em comparação com a população geral, evidenciando a influência direta da DPOC no aumento do risco de desenvolvimento da doença maligna pulmonar. Além disso, a coexistência de ambas as condições teve um impacto profundo na qualidade de vida dos indivíduos estudados. Relatos indicaram uma deterioração substancial nas dimensões físicas, emocionais e sociais da qualidade de vida, exacerbando sintomas respiratórios como dispneia e tosse crônica. A eficácia dos tratamentos para o câncer de pulmão também foi afetada pela presença prévia de DPOC. Pacientes enfrentaram desafios adicionais na resposta aos tratamentos anticâncer, incluindo uma maior incidência de complicações durante o manejo da doença maligna. Essa interação complexa entre DPOC e câncer de pulmão ressalta a necessidade de uma abordagem multidisciplinar no cuidado desses pacientes. Equipes médicas integradas, que combinam a expertise de pneumologistas, oncologistas, fisioterapeutas e profissionais de saúde mental, são essenciais para um tratamento personalizado e abrangente. Os achados também destacam implicações significativas para políticas de saúde pública. Estratégias de prevenção que visam reduzir o tabagismo e minimizar a exposição à poluição atmosférica são cruciais para mitigar o risco de desenvolvimento de ambas as condições. Além disso, políticas que promovam a detecção precoce e garantam o acesso equitativo a tratamentos eficazes são fundamentais para melhorar os resultados clínicos e a qualidade de vida dos pacientes afetados por DPOC e câncer de pulmão. **Considerações Finais:** A partir deste estudo, verifica-se que tanto a DPOC quanto o câncer de pulmão estão significativamente correlacionados com fatores socioeconômicos como baixa renda, baixa escolaridade, características

<sup>1</sup> Unima Afya, annaluizamd1104@gmail.com

<sup>2</sup> Unima Afya, arianamarinhogc@gmail.com

<sup>3</sup> UNCISAL, laura.correia@academico.uncisal.edu.br

<sup>4</sup> Unima Afya, ana.exel@unima.edu.br

demográficas e sexo. Esses elementos não apenas impactam a incidência das doenças, mas também influenciam diretamente na qualidade de vida dos pacientes e, conseqüentemente, nos resultados dos tratamentos e no prognóstico das condições pulmonares.

**PALAVRAS-CHAVE:** Estilo de vida, Fatores socioeconômicos, Doença pulmonar obstrutiva crônica, Neoplasia Pulmonares